

Styemul MBA (C67BPF3 MBA)

Definição:

Emulsão betuminosa catiónica, de rotura média, para misturas betuminosas abertas a frio, onde o ligante original é composto por um betume modificado, com polímeros tipo elastómero. Esta cumpre com as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C67BPF3 MBA.

Especificações:

Características	Unidade	Norma EN	Mín.	Máx.
Emulsão Original				
Polaridade de partículas	-	1430	Positiva	
Índice de rutura		13075-1	70	155
Conteúdo de ligante por cont. em água	%	1428	65	69
Conteúdo do fluidificantes	%	1431	-	10
Tempo de escoamento (4 mm, 40 °C)	s	12846-1	5	70
Tendência de sedimentação (7 dias)	%	12847	-	5
Resíduo de peneiração (0,5 mm)	%	1429	-	0,1
Adesividade	%	13614	90	-
Resíduo por destilação segundo EN 1431				
Penetração (25°C)		1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	1427	39	
Coesão (pêndulo Vialit) ou	J/cm ²	13588	0,5	-
Coesão (força-ductilidade 5°C)	J/cm ²	13589/13703	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	
Resíduo por evaporação segundo EN 13074-1				
Penetração (25°C)	0,1mm.	1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	1427	35	-
Coesão (pêndulo Vialit) ou	J/cm ²	13588	0,5	-
Coesão (força-ductilidade 5°C)	J/cm ²	13589/13703	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	
Resíduo por estabilização segundo EN 13074-2				
Penetração (25°C)	0,1mm	1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	1427	35	-
Coesão (pêndulo Vialit) ou	J/cm ²	13588	0,5	-
Coesão (força-ductilidade 5°C)	J/cm ²	13589/13703	0,5	-
Recuperação elástica a 25°C	%	13398	DV	

DV= Valor a declarar



Para mais informações, visite moeve.pt

Nota: as recomendações incluídas nesta ficha técnica devem ser consideradas a título indicativo e para situações gerais, sendo que a Moeve recusa qualquer responsabilidade devido ao uso inadequado. Em casos específicos deverá contactar o Departamento Técnico da Moeve.

v.Nov/2025

Aplicações:

- Misturas betuminosas abertas a frio de elevados rendimentos.
- Recapeamento.
- Misturas anti fissuras.

Temperaturas orientativas de trabalho:

- Temperatura de aplicação (°C): 30 - 60. Normalmente a emulsão será aplicada à temperatura de entrega, não sendo necessário o aquecimento da mesma para a mistura com os agregados, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o especial cuidado para não exceder o limite de 60 °C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

Dotações orientativas:

- Aproximadamente 5 a 7 % da emulsão sobre o peso do agregado em função da mistura e do tipo de agregado, 3-4 % de ligante residual sobre mistura.

Recomendações:

- Calibrar os equipamentos de dosagem da unidade de fabrico da mistura.
- Verificar a limpeza dos agregados.
- Ajustar a dosagem dos materiais em função de uma fórmula de trabalho.
- Ajustar na secção de prova para alcançar a percentagem ótima da cobertura da mistura, evitando segregações de agregado grosso durante a recolha e o escorrimento da emulsão.



Para mais informações, visite moeve.pt

Nota: as recomendações incluídas nesta ficha técnica devem ser consideradas a título indicativo e para situações gerais, sendo que a Moeve recusa qualquer responsabilidade devido ao uso inadequado. Em casos específicos deverá contactar o Departamento Técnico da Moeve.

v.Nov/2025